

# CURSO PANDEIRO MUSIXE



## AULA 21 – Ritmos (Xaxado)

O ritmo Xaxado é uma variante do baião e foi difundido no alto Sertão de Pernambuco pelos cangaceiros, como uma dança de guerra e entretenimento, principalmente pelo bando de Lampião, no início dos anos 1920. Sua origem é um pouco incerta, pois alguns pesquisadores dizem que teve início no Brasil e outros falam que foi em Portugal.

No início, era praticado apenas por homens, com o chefe do grupo na frente puxando os versos cantados e o restante respondia em coro, com letras de insulto aos inimigos, lamentando os companheiros falecidos ou enaltecendo suas aventuras e façanhas.

O nome Xaxado vem da onomatopeia do chiado que as alpercatas (calçados) dos cangaceiros emitiam com o chão de terra solta, fazendo às vezes de instrumento de percussão, ditando o ritmo da dança, sendo uma forma predominantemente vocal. A dança em si era executada com os pés rentes ao chão, junto às batidas ritmadas com a coronha do rifle também no chão e em fila indiana, utilizando a arma como dama. Só em meados de 1930, com a inclusão de Maria Bonita no Bando de Lampião e, depois, outras mulheres no Cangaço, a dança passou a ter a figura feminina.

A coreografia era estruturada basicamente por avançar o pé direito em três e quatro movimentos laterais e puxar o pé esquerdo, num rápido e deslizado sapateado, sendo relacionados com gestos de guerra, graciosos e firmes ao mesmo tempo. As vestimentas se resumiam em roupas de tons marrons e cáqui e alpercatas, de couro, com o objetivo de se protegerem dos espinhos da caatinga do sertão, acompanhadas do rifle.

O ritmo, no entanto, é uma variante do baião que os bandos de facínoras dançavam no meio da floresta, festejando alguma vitória ou por outros motivos.

Basicamente o ritmo era marcado pelo sapateado no chão com o som da alpercata no solo e a batida na argola do rifle winchester, bastaria isso para o Xaxado, mas, é evidente que em alguns casos, em casa de pessoas amigas, havendo um sanfoneiro e um zabumbeiro, um fole de oito baixos ou até mesmo uma gaita de beicho, poderia incrementar o Xaxado concedendo a ele uma característica mais viva, mais ativa musicalmente falando.

O Xaxado nunca se tornou uma legítima dança de salão. Só Luis Gonzaga conseguiu sua introdução no rádio, na tevê o no teatro. Por ocasiões de festas populares, sobretudo no Nordeste, grupos apresentam espetáculos de Xaxado atualmente. Entretanto, o Xaxado é considerado mais um forte objeto da cultura do que propriamente um ritmo, no sentido restrito. E apesar da luta de muitos grupos de danças folclóricas, o Xaxado hoje em dia está perdendo suas características. O Xaxado representa uma das únicas heranças culturais deixadas pelo Cangaço, movimento tipicamente nordestino e parte do nosso Folclore.

### Vamos as batidas.

1

2

3

4